

## 1. Introdução aos meus conceitos de criatividade e processo criativo

Na verdade não existem conceitos definitivos, nem para criatividade, nem para o processo criativo, portanto neste item, estarei apresentando os mesmos segundo a minha história de vida, onde, além de ter a consciência de não ser o dono da verdade, reconheço o meu inacabamento.

Por outro lado, através de um fórum de discussão<sup>1</sup>, colhi informações sobre estes conceitos, os quais apresento no anexo I, com a finalidade de ampliar o nosso horizonte sobre os mesmos.

Além disto, a certeza que não podemos continuar vendo e afirmando que tudo está errado e nada fazer para alterar esta situação, levou-me a pensar em construir um mundo com minhas convicções, entre elas a que somos responsáveis por um mundo justo e humano.

Para exemplificar esta minha convicção, gostaria de contar uma história:

Um certo dia estava eu a caminhar em uma das ruas de terra batida em Nova Mutum, uma jovem cidade do Estado do Mato Grosso e sonhava com esplendor de tantas estrelas. De repente, a luminosidade no interior daquela loja me despertou a atenção e como por magnetismo, caminhei em sua direção.

Ao entrar uma grande surpresa, Deus estava atrás do balcão.

Ainda um tanto que desorientado, perguntei:

☯ O que se vende aqui?

Deus serenamente respondeu:

☯ Tudo o que seu coração desejar.

Mal ousando acreditar no que ouvia, decidi pedir as melhores coisas que um ser humano podia desejar.

☯ Quero paz de espírito, amor, felicidade, justiça, equidade social, saúde, sabedoria e liberdade sem medo.

Então, observando a face de Deus e pensando melhor, acrescentei:

☯ Não apenas para mim. Para todos na Terra.

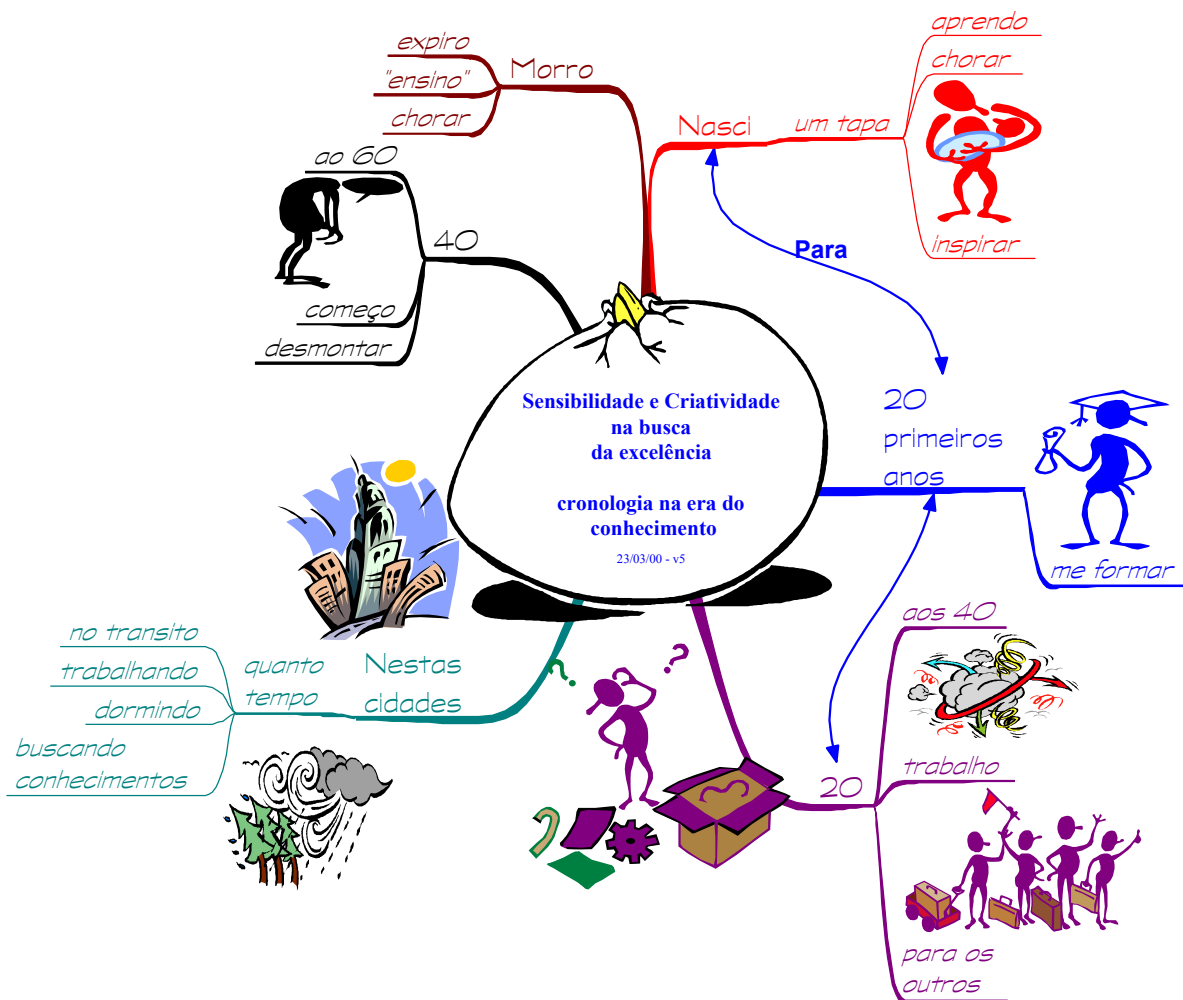
---

<sup>1</sup> Que encontra-se na página <http://www.escoladavida.eng.br> - onde o assunto foi discutido de 11 a 25/03/2002 pelos alunos do primeiro ano da Faculdade de Engenharia da Fundação Armando Alvares Penteado - FEFAAP

Deus sorriu:

☹ Acho que me entendeu mal, meu caro - disse Ele - Não vendemos frutos aqui, somente semente.

Sim, devemos lembrar que somos responsáveis pela construção de nossa história e esquecermos por vez um velho paradigma, que geralmente é encontrado nas grandes cidades, e que represento pelo mindmapping<sup>2</sup> a seguir:



Diante desta cronologia, pergunto:

- ♣ É importante fazer o que se gosta?
- ♣ Dá para viver sem prazer?

<sup>2</sup> Linguagem estabelecida por Tony Buzan e que voltaremos a estudar nesta minha proposta

Para facilitar a obtenção das respostas para as perguntas anteriores, propondo a reflexão sobre as afirmações a seguir, escrevendo se as mesmas são falsas (F) ou verdadeiras (V):

- que bom hoje é Segunda-feira ... ( )
- não queria interromper minhas atividades para gozar as minhas férias ... ( )
- que pena, não consegui completar minhas atividades e hoje já é Sexta-feira ... ( )
- amo meu chefe (meus professores) ... ( )
- sábado à tarde ... não vou sair, pois não quero interromper e estou totalmente envolvido com minhas atividades que terei que apresentar daqui a 15 dias ... ( )
- gosto tanto do que estou fazendo no meu serviço (escola) que geralmente esqueço do meu horário de saída, permanecendo, com a maior satisfação do mundo, várias horas a mais no local (de trabalho ou na escola) ... ( )
- não troco minha atividade (trabalho ou escola) pela ociosidade ... ( )
- cumpro sempre com satisfação o que me é solicitado pelo meu chefe (professor) ... ( )
- o que motiva-me em meu ambiente de trabalho (da escola) são as constantes inovações ... ( )
- sinto-me responsável em meu ambiente de trabalho (escola) porque sempre tenho a oportunidade de participar das decisões tomadas ... ( )
- como participo das decisões tomadas no trabalho (na escola), comprometo-me totalmente com o seu sucesso ... ( )
- sinto-me totalmente satisfeito com meu dia-a-dia no meu trabalho (na escola) ... ( )
- no meu ambiente de trabalho (na escola), somos uma verdadeira família, onde cada um se preocupa em ajudar o outro, isto sem nenhuma exceção ... ( )
- a competição instituída em meu ambiente de trabalho (na escola) é totalmente construtiva e em nenhum momento atrapalha o meu relacionamento com meus companheiros... ( )
- sinto prazer total em ir para o meu trabalho (para a minha escola) e dar continuidade as minhas atividades ... ( )

Lembrando o saudoso Renato Russo<sup>3</sup>: “... a pior mentira é mentir para si mesmo”, solicito que diante de suas verdades (respostas anteriores), atribua uma nota, de zero a dez, ao prazer (tesão) em relação aos seus empreendimentos escolares (curso escolhido, aulas, professores, etc. ...).

Nota: \_\_\_\_\_

Se sua nota foi inferior a cinco (5,0), você está na média da pesquisa que venho fazendo com alguns profissionais e os alunos de diversas escolas, já que, infelizmente, a grande maioria está desmotivada em relação ao seu dia-a-dia, passando isto a ser um dos grandes responsáveis pela não Qualidade dos processos de ensino & aprendizagem, mesmo porque: sem tesão não há solução.

Esta passa a ser a primeira leitura recomendada, o livro - SEM TESÃO NÃO HÁ SOLUÇÃO - escrito pelo psicólogo - Roberto Freire, a segunda será este texto, onde, espero motivar, tanto para a quebra das rotinas (terceira leitura recomendada - UM CHUTE NA ROTINA - escrito por Roger Von Oech e editado pela Editora Cultura) como para o seu comprometimento com o sucesso do empreendimento que você se predispôs a fazer, onde o fundamental é que saibamos que não existe o impossível para aqueles que desejam construir um mundo melhor para as futuras gerações.



Da direita para esquerda: Cláudio (meu irmão), Ivan (meu sobrinho), Diego (meu filho), eu com Marcus Vinícius (meu neto), Vandré (meu filho) e Vinícius (meu filho) – Ainda faltou o Bruno (meu filho) e o Fábio (meu outro sobrinho).

<sup>3</sup> Vocalista do conjunto brasileiro – Legião Urbano